

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO****REITORIA****SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação****ANEXO I
PLANO DE QUALIDADE DO CURSO****1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Curso: Psicologia

Modalidade: Presencial

Campus: São Luís

Centro: Centro de Ciências Humanas - CCH

Coordenador(a): Maria da Conceição Furtado Ferreira

E-mail institucional: mcf.ferreira@ufma.br/ copsi.cch@ufma.br

Interstício (início e término): 2026-2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Psicologia na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), primeiro do estado, foi criado pela Resolução 13/90-CONSUN, de 05/11/1990, inicialmente nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura. Em seguida, sua estrutura curricular foi modificada pela Resolução 02/94-CONSEPE, acrescentando ao Bacharelado a Formação de Psicólogo.

O reconhecimento do curso ocorreu mediante o Parecer CFE nº 125/2001 e Decreto/Portaria nº 380/2001 e, a renovação do reconhecimento foi obtida pelo Decreto/Portaria nº 251/2006. Em consonância a Resolução CNE/CES nº 8, de 7 de maio de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Psicologia no Brasil, foi elaborado o primeiro Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o qual substituiu o currículo mínimo, centrando a formação em competências, habilidades e no compromisso com demandas sociais, saúde e direitos humanos, superando o modelo tecnicista, com a organização curricular voltada para núcleo comum de formação, competências, habilidades e conhecimentos essenciais, garantindo uma base homogênea para a formação do psicólogo e sua atuação em diversos contextos sociais.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Psicologia da UFMA foi aprovado pela Resolução n. 1.212 CONSEPE de 24/11/2014, sendo implantado para ingressantes no 2015.1, bem como foi atribuído ao colegiado do curso a criação de critérios para migração de alunos ingressantes em anos anteriores. Até então, o PPC aprovado em 2014 encontra-se em vigência. Decorridos onze (11) anos, o PPC encontra-se em processo de reformulação para atender a Resolução

CNE/CES Nº 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia e, outras legislações institucionais, com previsão de conclusão pelo NDE até o ano de 2027.

O curso de Psicologia é ofertado na modalidade bacharelado, com carga horária total de 4.085 horas, e possui prazo de integralização regular de 10 semestres, o que equivale a cinco (5) anos, e máximo de 7 anos e 6 meses, equivalente a 15 semestres, com oferta anual de oitenta (80) vagas, com entrada semestral, o que corresponde a duas entradas por ano, com 40 vagas cada.

A estrutura do curso, conforme dados do ano de 2026.1 apresenta-se da seguinte forma: vinte e seis (26) docentes efetivos, dos quais nove (09) desenvolvem atividades na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGPSI), único programa em Psicologia do estado do Maranhão; seis (06) docentes encontram-se afastados, sendo um (01) para doutorado, três (03) para pós-doutorado e dois (02) para licença capacitação.

O currículo do Curso de Psicologia é constituído de sessenta e seis (66) componentes distribuídos em 10 semestres letivos, e o curso ainda oferta 21 disciplinas para outros cursos da UFMA. Além disso, disponibiliza docentes para atender ao PPGPSI. Portanto, considerando as demandas da graduação, da pós-graduação e da oferta de disciplinas para vários cursos da UFMA, identifica-se um *déficit* de docentes que impacta diretamente a extensão, a pesquisa e, sobretudo, a oferta adequada de disciplinas na graduação em Psicologia e de outros cursos, conforme apontam os relatórios de 2024.1, 2024.2, 2025.1 e 2025.2, apresentados no quadro abaixo:

Quadro 1 - Negativa para Oferta de Disciplinas

2024.1	Foram negadas 21 disciplinas
2024.2	Foram negadas 08 disciplinas
2025.1	Foram negadas 12 disciplinas
2025.2	Foram negadas 16 disciplinas

Fonte: Relatórios de Gestão – COPSI

Contudo, mesmo com essas dificuldades, identifica-se a oferta de atividades de pesquisa e extensão por parte dos docentes do curso. Atualmente, o curso de Psicologia possui nove (09) grupos de estudos e pesquisa ativos e cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa, e 02 projetos de extensão. Destaca-se que, no ano de 2026, muitos projetos de extensão encontram-se em fase de tramitação, em função das exigências de curricularização da extensão na graduação e na pós-graduação. Portanto, um novo panorama qualitativo de projetos de extensão deve se configurar no semestre de 2026.2.

Adiciona-se à Coordenação de Psicologia a responsabilidade pelo funcionamento do Serviço Escola de Psicologia (SEP), contando com um coordenador docente do curso e supervisores docentes do curso, os quais também assumem a função de supervisor técnico, com atendimentos psicológicos diários à população de baixa renda e à comunidade estudantil. Os atendimentos são realizados por uma psicóloga servidora da UFMA e por estagiários da ênfase em processos clínicos e de saúde, na área de Psicologia Clínica, sob a supervisão de

docentes do curso. Destaca-se que os serviços planejados para o SEP além da área clínica, as áreas Educacional e Escolar, Trabalho e Organizacional, Esporte, Jurídica, Social, Saúde e Hospitalar. Porém, atualmente limitado aos atendimentos psicológicos e supervisões docentes, em função, principalmente, do espaço físico reduzido do SEP não comportar toda as outras áreas previstas.

O curso conta, ainda, com o Núcleo de Laboratório de Psicologia (NLP), espaço destinado à coleta e análise de dados das pesquisas desenvolvidas, além da Testoteca Profa. Dra. Maria Aures Silva, que possui um acervo de testes, escalas e protocolos utilizados nas disciplinas de Avaliação Psicológica e Psicometria. O espaço também comporta dois laboratórios para estudos e aulas didáticas de delineamento quase-experimental e experimental: o Laboratório de Análise do Comportamento (LAC) e o Laboratório de Avaliação Psicológica e Interação Social (LAPIS).

Uma análise acerca das principais dificuldades do curso aponta que, considerando a carga horária de 40 horas semanais dos docentes para atividades de graduação e pós-graduação e a demanda atual, observa-se uma defasagem numérica de quinze (15) docentes no quadro da COPSI. Os Planos Individuais Docentes (PIDs) comprovam cargas horárias excedentes, evidenciadas no campo de observações, onde constam atividades acadêmicas que extrapolam as 40 horas semanais.

Outro aspecto a ser observado é que o Projeto de Modernização da UFMA contribuiu para o crescimento das demandas tanto no apoio técnico-administrativo, no cargo de Técnico em Assuntos Educacionais (TAEs), quanto no quadro de docentes. Apesar de o curso ter 435 discentes ativos, este não está incluído na categoria de muito grande, por não atender ao critério previamente estabelecido de quantitativo de professores efetivos (acima de 40), visto que conta com apenas 26 docentes.

Diante dessa conjuntura, e considerando ainda os impactos da pandemia de COVID-19, observa-se que, nos últimos semestres, o curso de Psicologia vem enfrentando desafios significativos, resultando em altos índices de evasão e retenção de discentes. Tal cenário pode ser evidenciado ao observar o índice de conclusão no curso: em 2025.2 foram 26 concluintes, provenientes de diferentes entradas semestrais.

Considera-se que um dos principais agravantes que impossibilitam a conclusão do curso no tempo regular (mínimo de 10 períodos e máximo de 15) é a oferta insuficiente de disciplinas, por semestre, devido ao número insuficiente de docentes para atender às atividades anteriormente descritas. A crescente necessidade e valorização da pesquisa na UFMA leva os docentes, especialmente os vinculados ao PPGPSI, a dedicarem parte considerável de sua carga horária à pesquisa, reduzindo a disponibilidade para ensino, extensão, supervisão e orientação de trabalhos de conclusão de curso.

Ressalta-se que, conforme diretriz do Conselho Nacional de Educação (CNE), o estágio obrigatório específico deve contar com supervisor docente da Instituição de Ensino Superior e supervisor técnico. Por determinação do colegiado do curso, os professores substitutos não supervisionam estágio específico, em razão da sobrecarga de disciplinas e devido ao tempo máximo na universidade que é de dois (anos), o que compromete o acompanhamento das três etapas dos estágios específicos.

A insuficiência de recursos humanos no Curso de Psicologia tem trazido importantes impactos: (1) insuficiente oferta de disciplinas obrigatórias e eletivas

para o curso de Psicologia e demais cursos demandantes; (2) falta de docentes para supervisionar estágios básicos e específicos; (3) falta de docentes para orientar Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC; (4) falta de docentes para assumir cargos de gestão em coordenações de apoio (coordenador adjunto, coordenador de estágio específico e estágio básico, coordenação de TCC) e comissões.

Além disso, observam-se as seguintes repercussões:

1. Docentes com cargas horárias que extrapolam as 40h legais, na tentativa de manter o curso em funcionamento, afetando a saúde física e mental;
2. Extinção de diversas comissões, aumentando as atividades administrativas e retardando a conclusão dos discentes;
3. Relações laborais desgastadas entre docentes;
4. Relações desgastadas com discentes, cujas demandas não são plenamente atendidas;
5. Dificuldades na implementação da curricularização da extensão.

Ressalta-se que tais desafios impactam também o Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGSI) e outros cursos de graduação da UFMA.

Quanto às potencialidades, destaca-se que, mesmo diante desse cenário, o curso de Psicologia alcançou excelência entre as instituições de ensino superior do estado, obtendo nota 5 no ENADE nas últimas duas avaliações. Esse resultado reforça o compromisso da COPSI e do corpo docente com a formação de qualidade e evidencia a importância de ações mitigatórias. Há engajamento dos docentes na consolidação do programa de pós-graduação, com projeção para criação de doutorado. Os docentes desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. Anualmente, o curso realiza a Semana de Psicologia, prevista para o semestre 2026.2, em sua XXV edição. Além disso, mantém convênios em nível municipal e estadual, possibilitando campos de estágio em diversas áreas, e busca diálogo contínuo com os Conselhos de Classe, tanto em nível regional (CRP) quanto federal (CFP).

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Considerando o contexto apresentado e os dados coletados diretamente do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), em 03/03/2026, estabelecem-se como objetivos estratégicos:

1. Alterar e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com base nas legislações vigentes até dezembro de 2026, atualmente encontra-se em construção pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE);
2. Ampliar o quadro de pessoal efetivo do curso, com a contratação de 15 docentes e 05 técnicos administrativos, sendo 03 em cargos de nível superior (psicólogo e psiquiatra) e 02 de nível médio, a fim de atender às demandas acadêmicas e institucionais;
3. Reduzir em 30% os índices de evasão e retenção do curso;
4. Promover a integração entre a graduação e a pós-graduação por meio de projetos de pesquisa, ações de apoio estudantil, projetos de ensino (tutoria e monitoria), atividades de divulgação científica (publicações) e ações de extensão.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo 1 - Alterar e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com base nas legislações vigentes até dezembro de 2026, que atualmente encontra-se em construção no Núcleo Docente Estruturante (NDE);

Indicador: Acompanhar permanentemente o trâmite do PPC no NDE, no Colegiado do Curso, no Conselho de Centro, PROEN e CONSEPE;

Meta Parcial (julho a dezembro de 2026): Conclusão do trâmite do PPC no NDE, com aprovação no Colegiado do Curso e no Conselho de Centro.

Meta Final (até dezembro de 2026): Finalização completa do processo de aprovação do PPC nas instâncias institucionais.

Fonte: Atas do NDE

Objetivo 2- Formalizar, junto ao Centro de Ciências Humanas (CCH) e à Pró-Reitoria de Ensino, a necessidade de abertura de código de vagas para carreira docente e técnicos administrativos.

Indicador: Ampliar o quadro de pessoal efetivo do curso (15 vagas docentes e 05 vagas administrativas, sendo 03 de nível superior – psicólogo e psiquiatra – e 02 de nível médio).

Meta Geral: Criação de novos códigos de vagas para docentes nas áreas do núcleo comum e das ênfases.

Meta Parcial (2026): criação de sete (07) novas vagas para docentes.

Meta Final (2027): criação de oito (08) novas vagas para docentes.

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações (SEI-UFMA) e atas do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Objetivo 3 - Reduzir o índice de evasão e retenção em 30% nos primeiros anos do curso.

Indicador: Redução do índice da evasão e combate à retenção em componentes curriculares do núcleo comum.

Meta Inicial (2026): Reduzir a taxa de evasão e retenção em até 10% em relação ao ano anterior.

Meta Final (2027): Reduzir a taxa de evasão e retenção em 20% em relação ao ano anterior.

Fonte: SQGRAD/SIGAA.

Objetivo 4- Promover a integração entre a graduação e a pós-graduação por meio de projetos de ensino (tutoria e monitoria), projetos de pesquisa e ações de extensão com vistas à ampliação da participação discente na produção científica integrada.

Indicador: Definição das áreas dos projetos integradores de ensino, pesquisa e extensão, produções científicas e ações articuladas entre graduação e pós-graduação,

Meta Parcial- Implantar até dezembro de 2026 três (03) projetos integrados entre graduação e pós-graduação.

Meta Final- Implantar até dezembro de 2027 mais três (03) projetos integrados entre graduação e pós-graduação.

Fonte: Atas do NDE, relatórios institucionais e registros do SIGAA.

4. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo relacionado: Alterar e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com base nas legislações vigentes até dezembro de 2026, que atualmente encontra-se em construção no Núcleo Docente Estruturante (NDE);

Indicador: Concluir a revisão do PPC com as alterações no ementário, nas metodologias e inovações curriculares como estratégia pedagógica.

Ação (descrição): Obedecer ao fluxo sistemático de revisão, validação e aprovação com base nas legislações vigentes.

Meta associada (ano 1): Concluir a revisão técnica e pedagógica do PPC pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), incorporando as legislações vigentes e emitir o parecer final para aprovação do Colegiado.

Meta final (ano 2): Submeter o PPC a aprovação do Colegiado de Curso e as instâncias colegiadas para cadastro final nos sistemas institucionais, a partir do primeiro semestre de 2027.

Resultado esperado: Consolidação do PPC atualizado que garanta a conformidade legal do curso e a qualidade da formação acadêmica ofertada.

Cronograma (mês/ano): junho/2026 - junho/2027.

Responsável: Coordenação COPSI/UFMA.

Objetivo relacionado: Formalizar, junto ao Centro de Ciências Humanas (CCH) e à Pró-Reitoria de Ensino, a necessidade de abertura de código de vagas para carreira docente e técnicos administrativos

Indicador: Ampliar o quadro de pessoal efetivo do curso (15 vagas docentes e 05 vagas administrativas, sendo 03 de nível superior – psicólogo e psiquiatra – e 02 de nível médio).

Ação (descrição): Solicitar oferta de vagas em concurso público para 15 docentes efetivos, para atingir a categoria de curso muito grande, com 40 professores, considerando que já possui quantitativo de discentes conforme critérios institucionais do Plano de Modernização. Solicitar concurso público para psicólogos (as), psiquiatra e assistente social efetivos; solicitar 2 técnicos administrativos para auxílio nas atividades de gestão do SEP.

Meta associada (ano 1): Nomeação de 7 professores para o quadro de docentes efetivos e de 2 psicólogos (as) e 1 técnico (a) administrativo (a).

Meta final (ano 2): Nomeação de 8 professores para o quadro de docentes e de 1 psicólogo (a) clínico, 1 psiquiatra e 1 técnico (a) administrativo (a).

Resultado esperado: Ampliação e regularização da oferta dos componentes curriculares no curso de Psicologia e áreas afins, com foco na garantia de vagas em estágios supervisionados e na qualificação da orientação de TCC. Fomento a atividades de pesquisa e extensão em conformidade com o Plano de Modernização Institucional. Ampliação, ainda, da oferta de atendimentos psicoterapêuticos – individuais e grupais – para a comunidade acadêmica e externa, fortalecendo as ações institucionais de promoção à saúde mental.

Cronograma (mês/ano): junho/2026 - junho/2028.

Responsável: COPSI/PROGEP/UFMA/MEC.

Objetivo relacionado: Reduzir em 30% os índices de evasão e retenção no curso

Indicador: Implementação de estratégias para atendimento aos discentes matriculados em disciplinas do núcleo comum, Plano de Estudos, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Estágio Curricular,

Ação (descrição): Realizar acompanhamento permanente dos discentes que se encontram em situações de retenção e evasão para identificação de pendências;

mapear disciplinas com maior índice de reprovação e traçar estratégias para sua redução; mapear discentes com número de reprovações em TCC.

Meta associada (ano 1): Mapear 100% dos discentes em situação de retenção (Anos iniciais no Núcleo Comum, Plano de Estudos, TCC e Estágio Específico). Implantar plano de acompanhamento individual para, no mínimo, 70% desses discentes. Reduzir em 15% a retenção entre os discentes acompanhados.

Meta final (ano 2): Alcançar redução total de até 30% na taxa de retenção nos componentes críticos (Anos iniciais no Núcleo Comum, Plano de Estudos, TCC e Estágio Específico).

Resultado esperado: Redução do índice de evasão; melhoria do índice de concluintes por ingressantes (Manual, p. 18).

Cronograma (mês/ano): 2026.1, 2026.2 e 2027.

Responsável: COPSI

Objetivo relacionado: Promover a integração entre a graduação e a pós-graduação por meio de projetos de pesquisa, ações de apoio estudantil, projetos de ensino (tutoria e monitoria), atividades de divulgação científica (publicações) e ações de extensão.

Indicador: Identificar o desempenho acadêmico do discente na integração entre ensino, pesquisa, extensão.

Ação (descrição): Implementação do Programa de Tutoria e fortalecimento do Programa de Monitoria com ênfase em Projetos Integradores em Saúde/Tecnologia/Educação, integrando discentes da graduação e da pós-graduação.

Meta associada (ano 1): Implementar projetos colaborativos de pesquisa e extensão. Estabelecer dois (2) projetos de pesquisa-extensão articulados entre COPSI e PPGPSI.

Meta final (ano 2): Ampliar a divulgação científica e produção conjunta. Consolidação de quatro (4) projetos de pesquisa-extensão com impacto social no Maranhão.

Resultado esperado: Criação de um ecossistema acadêmico contínuo e colaborativo. Isso resulta em uma formação mais qualificada, prática e integrada às demandas sociais e profissionais. Maior impacto social das pesquisas e atividades práticas.

Cronograma (mês/ano): junho/2026 - junho/2028.

Responsável: Coord. COPSI e Coord. PPGPSI/UFMA.

5. GESTÃO DE RISCOS

Objetivo: Alterar e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Risco identificado: Consequências diretas na regulação, qualidade e imagem do curso perante o Ministério da Educação (MEC) e a comunidade acadêmica.

Probabilidade (Baixa, Média e Alta): Baixa.

Impacto (Baixo, Médio e Alto): Baixo.

Plano de Mitigação: Assegurar que a alteração e aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) ocorram dentro do prazo estabelecido (dezembro de 2026), superando possíveis gargalos no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e adequando-se às legislações vigentes (como DCNs, curricularização da extensão e

normas de EAD).

Responsável: Coordenação de Curso e Administração Superior.

Objetivo: Ampliar o quadro de docentes efetivos.

Risco identificado: Não liberação de códigos de vagas necessários para o funcionamento do curso; cortes orçamentários e não realização de concurso público em período eleitoral; inexistência de candidatos com o perfil docente necessário; vacância por aposentadoria, licenças, redistribuição, óbito ou aprovação em outro concurso.

Probabilidade (Baixa, Média e Alta): Alta.

Impacto (Baixo, Médio e Alto): Alto.

Plano de Mitigação: Redução para apenas uma entrada anual de discentes no curso de Psicologia, ou seja, ofertar somente 40 vagas ao ano, representando uma redução de 50% das vagas ofertadas atualmente.

Responsável: Administração Superior.

Objetivo: Ampliar a equipe do Serviço Escola de Psicologia (SEP).

Risco identificado: Restrição de acesso à comunidade em geral; limitação na oferta de vagas para atendimento psicológico; limitação na prestação de assistência integral em saúde mental.

Probabilidade (Baixa, Média e Alta): Média.

Impacto (Baixo, Médio e Alto): Alto.

Plano de Mitigação: Manter a prática de encaminhamentos externos e internos.

Responsável: Administração Superior.

Objetivo: Reduzir o índice de retenção de discentes ativos no curso.

Risco identificado: Discentes não atenderem às convocações da coordenação do curso para o cumprimento do prazo do plano de estudos;

Probabilidade (Baixa, Média e Alta): Média.

Impacto (Baixo, Médio e Alto): Alto.

Plano de Mitigação: Fazer cumprir o limite de 5 matrículas em TCC, por orientador(a).

Responsável: Coordenação de Curso.

Objetivo: Promover a integração entre a graduação e a pós-graduação.

Risco identificado: Convergência para uma menor competitividade da instituição e uma redução no impacto social e técnico da pesquisa produzida.

Probabilidade (Baixa, Média e Alta): Média.

Impacto (Baixo, Médio e Alto): Alto.

Plano de Mitigação: Focar na identificação das causas (burocracia, falta de recursos, resistência cultural) e na implementação de ações alternativas de conexão, conforme sugerido por estudos sobre desafios.

Responsável: Coord. COPSI e Coord. PPGPSI/UFMA.

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Qualidade do Curso (PQC) de Psicologia propõe ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026) da UFMA.

Ensino

Fortalecimento da integração do Curso de Psicologia com o Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGPSI) por meio de ações pedagógicas integradas no planejamento semestral da oferta dos componentes curriculares articulando o ensino, pesquisa e extensão. São as seguintes ações:

- ✓ Participação de discentes da graduação em grupos de estudo e pesquisa;
- ✓ Participação de discentes da graduação e pós-graduação no Seminário de Pesquisa em Psicologia, Seminário de Atuação e Pesquisa em Psicologia (PPGPSI) e Semana de Psicologia (COPSI);
- ✓ Inserção de componentes curriculares com metodologia baseada em projetos de pesquisa;
- ✓ Otimizar a inserção de discentes em projetos de iniciação científica;
- ✓ Incentivar à produção acadêmica conjunta;
- ✓ Disponibilizar aos discentes da graduação minicursos, ofertados pelo programa de pós-graduação (PPGPSI), com temáticas vinculadas ao contexto político-social.

No que se refere à execução e ao acompanhamento das ações de ensino, destaca-se que o cronograma será operacionalizado semestralmente, por meio da avaliação das ações propostas que são de responsabilidade dos docentes que atuam tanto na graduação quanto na pós-graduação, assegurando a integração entre os níveis de ensino. Como indicadores de acompanhamento, adota-se a análise qualitativa e quantitativa, realizada a partir de relatos e de respostas a instrumentos padronizados de avaliação, respondidos por docentes e discentes, permitindo o monitoramento contínuo e o aprimoramento das atividades desenvolvidas.

Pesquisa

No eixo da pesquisa, destaca-se o entrelaçamento de investigações envolvendo discentes da graduação e da pós-graduação, bem como docentes de ambos os níveis de ensino, objetivando o fortalecimento da produção científica e à qualificação da formação acadêmica:

- ✓ Desenvolvimento de projetos de pesquisa integrados entre docentes da graduação e da pós-graduação, com a participação de discentes de ambos os níveis, promovendo a integração entre os níveis de ensino;
- ✓ Participação de docentes da graduação como coorientadores de discentes da pós-graduação, contribuindo para a qualificação da formação acadêmica;
- ✓ Envolvimento de discentes como colaboradores em etapas de coleta e análise de dados em pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes da graduação e da pós-graduação, fortalecendo a produção científica;
- ✓ Desenvolvimento articulado de Trabalhos de Conclusão de Curso -TCC e dissertações, vinculados a investigações comuns, em consonância com a articulação entre ensino e pesquisa;
- ✓ Participação de docentes da graduação em bancas de qualificação e de

defesa de mestrado, como membros externos ao PPGPSI, ampliando a integração acadêmica e a qualidade dos processos avaliativos.

- ✓ Formação de discentes de ambos os níveis em atividades de pesquisa, incluindo coleta de dados e elaboração de produção científica (artigos e banners), bem como o incentivo à participação em eventos científicos. Destacam-se o Seminário de Estudos e Pesquisas do Programa de Pós-Graduação, evento de caráter local, realizado anualmente, e o Seminário de Atuação e Pesquisa em Psicologia, evento de abrangência nacional, realizado de forma bienal, ambos financiados por agências de fomento, por meio de editais contemplados pelo PPGPSI. Tais ações contribuem para a qualificação da formação acadêmica, o fortalecimento da produção científica e a integração entre graduação e pós-graduação.
- ✓ Participação de discentes de graduação em grupos de estudos e pesquisas coordenados por docentes que integram o PPGPSI.

Quanto à execução e ao acompanhamento das ações de pesquisa, destaca-se que os projetos possuem duração mínima de quatro semestres, garantindo continuidade e aprofundamento das investigações. As ações são de responsabilidade dos docentes da Graduação e da Pós-Graduação, que são incentivados a desenvolver projetos de pesquisa e a submeter propostas a editais de fomento, incluindo bolsas de iniciação científica. Como indicadores de acompanhamento, considera-se o número de Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC e dissertações articulados às linhas de pesquisa e aos projetos dos docentes orientadores.

Extensão

Em consonância com o processo de curricularização da extensão na graduação e com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026) da UFMA, as ações de extensão vêm sendo progressivamente estimuladas no âmbito da pós-graduação. Nesse contexto, destacam-se iniciativas em desenvolvimento e em fase de submissão a agências de fomento, as quais envolvem, de forma integrada, discentes da graduação e da pós-graduação, promovendo a integração entre os níveis de ensino, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o compromisso social da universidade:

- ✓ Dada a curricularização na graduação, propõe-se a partir no novo PPC (em tramitação) a inclusão de atividades extensionistas na carga horária de disciplinas teórico-práticas.
- ✓ Projeto INOVACOM – Atualização Profissional e Desenvolvimento Inovador para Minorias e Pequenas Organizações, nas Áreas de Comunicação, Educação, Psicologia e Tecnologia, atualmente em execução, voltado à promoção da inclusão social e ao fortalecimento de competências profissionais em contextos diversos (EDITAL nº 01/2024 AGEUFMA/PROEC/UFMA).
- ✓ Projeto Elaboração de um Livro Infantil de Abordagem Preventiva (LIAPs) para Crianças Cegas sobre Prevenção ao Abuso Sexual Infantil, que visa ao desenvolvimento de habilidades e competências junto a estudantes com deficiência visual, contribuindo para a inclusão social, a acessibilidade e a difusão do conhecimento científico em formatos acessíveis.
- ✓ Projeto Núcleo Interdisciplinar CAIS Acadêmicos UFMA: Promovendo

Acesso a Direitos e Inclusão Social na Política sobre Drogas em Territórios Estratégicos em São Luís do Maranhão (EDITAL CAPES/MJSP-SENAD nº 05/2025 – PROEXT-PG CAIS Acadêmicos/em fase de submissão).

- ✓ Capacitação de agentes, docentes e discentes da graduação e da pós-graduação, para atuação como facilitadores de grupos reflexivos, com o objetivo de intervir junto a agressores em contextos de violência íntima contra parceiros, contribuindo para o enfrentamento da violência contra a mulher (em articulação com o Tribunal de Justiça, encontra-se em fase de planejamento).
- ✓ Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) que tem a participação de docentes da pós-graduação em ações de extensão e pesquisa, sob a coordenação de docentes da graduação, em parceria com a pós-graduação (atualmente em fase de tramitação para aprovação do Colegiado do Curso).

No que se refere à execução e ao acompanhamento, as ações estão previstas para o período de 2026 a 2028. São responsáveis pelas atividades docentes da graduação e da pós-graduação, atuando de forma integrada. Como indicadores, estão previstas a elaboração de produtos e instrumentos de avaliação da intervenção, incluindo a validação social das ações por meio de relatos obtidos em grupos focais e rodas de conversa, bem como a análise e categorização das respostas a partir de instrumentos padronizados.

7. AUTOAVALIAÇÃO

Quanto ao desempenho dos docentes, serão analisados aspectos como pontualidade e frequência, metodologia adotada, apresentação do plano de ensino, utilização de materiais e recursos, bem como a capacidade de relacionar os conteúdos com a realidade socioeconômica e cultural da região.

Os discentes serão avaliados quanto à pontualidade e assiduidade, cumprimento das resoluções da UFMA, capacidade de apreensão do conhecimento por meio da leitura de autores clássicos e contemporâneos, e capacidade de generalização do conhecimento para as práticas em Psicologia.

Os servidores técnicos em educação serão avaliados quanto às suas contribuições no âmbito pedagógico e ao atendimento à comunidade acadêmica, por meio de orientações e indicação de resoluções institucionais a serem lidas e cumpridas.

Destaca-se que, desde a implementação do segundo PPC, o curso de graduação mantém a prática de realizar avaliações semestrais de desempenho discente, tendo a última ocorrido em 2024.2. Tais avaliações são discutidas durante a Semana Pedagógica interna do curso. Aspectos mais delicados e complexos, por questões éticas, são tratados diretamente com os docentes e averiguados para posterior encaminhamento.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

O corpo docente considerou a proposta do PQC necessária e relevante para o avanço das metas institucionais voltadas a qualidade da graduação. Entretanto, fazem-se necessárias criar condições adequadas para estrutura do curso que exige a articulação com outros cursos afins.

Destaca-se ainda, a necessidade de implementar e ampliar as condições de infraestrutura física, tecnológica, inovação e de gestão de pessoas que em conjunto promovam o adequado funcionamento do curso na instituição. Para tanto, faz-se necessário sanar situações básicas que interferem no funcionamento da coordenação do curso, face à implementação do Programa de Modernização da UFMA (Resolução Conjunta nº 01/2025), que, após a fusão das atividades das duas subunidades acumulou um grande volume de demandas, especialmente no que se refere aos seus fluxos de trabalho que está dificultando a execução em tempo hábil.

Compreende-se que a proposta da administração superior em promover ações que aprimorem a qualidade dos cursos de graduação da UFMA é uma ação inovadora e fundamental para atingir a excelência da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, tal proposta se apresenta como um desafio para a comunidade acadêmica do curso e, para minimizar as dificuldades identificadas no Diagnóstico da SQGRAD é necessário o envolvimento de todos que fazem a gestão da UFMA, bem como a comunidade acadêmica do curso no processo de construção, implantação, implementação e acompanhamento na execução do PQC.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;

Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Documento assinado digitalmente
 MARIA DA CONCEICAO FURTADO FERREIRA
 Data: 29/04/2026 16:52:39-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Data: 29/04/2026.

Assinatura do(a) Coordenador(a) do Curso de Psicologia